

Os destaques da entrevista

Eis os principais trechos do pronunciamento e da entrevista coletiva do presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem, no Palácio do Planalto:

■ **Estabilidade** – O presidente disse em seu pronunciamento que quem pagou o preço da estabilidade econômica foram os especuladores, aqueles que estavam acostumados a ganhar facilidade. Ele citou os resultados positivos de seu governo, destacando a queda da inflação e o aumento do poder aquisitivo da população mais pobre, e assegurou que a economia vai continuar crescendo em 1996 e 1997.

■ **Desemprego** – Na entrevista coletiva, Fernando Henrique afirmou que o governo tem que se preocupar com as taxas de desemprego. Ele lembrou que resultados esparsos, sensacionalistas, publicados sem cuidado,

não devem ser levados em conta. Mas que dados do IBGE mostram que o ano de 1995 foi o de menor crescimento da taxa de desemprego.

■ **Inflação e Cesta Básica** – O presidente disse que a inflação em 1995 ficou em 20% pela média dos índices dos principais institutos de pesquisa do País. Ele apresentou gráficos mostrando que de dezembro de 1994 a dezembro do ano passado o valor da cesta básica permaneceu na casa de R\$ 1,00.

■ **Crescimento sustentado** – Fernando Henrique defendeu o crescimento sustentado, a geração de empregos e a ampliação dos gastos sociais. Segundo ele, para atingir o crescimento sustentado são necessários o aumento da poupança, o declínio da taxa de juros e a ampliação do investimento. A geração de empregos será con-

seguida com a redução dos encargos trabalhistas, do programa da agricultura familiar, com a qualificação e treinamento da mão-de-obra e com o incremento da construção civil.

■ **Plano Real** – Consolidar o Real, investir para crescer e crescer para distribuir renda são os principais objetivos do governo Fernando Henrique. Para atingir estas metas, segundo o presidente, é necessário equilibrar as contas públicas, reduzir o custo para produzir e prosseguir a reforma do Estado. As reformas administrativa e previdenciária, além da continuidade do mecanismo para redução dos juros, são os principais fatores apontados por ele para garantir o sucesso do Real.

■ **Petróleo** – O presidente disse em seu pronunciamento que a regulamentação da emenda constitucional que flexibilizou o mo-

nopólio estatal de petróleo está pronta e será enviada logo ao Congresso. Ele disse ainda que o governo entra numa nova fase do processo de privatização, a dos serviços públicos. Para privatizar bem esses serviços, segundo o presidente, será preciso a reforma da estrutura do Estado.

■ **Funcionalismo público** – Fernando Henrique não descartou definitivamente a hipótese de correção salarial para a categoria, mas apresentou uma série de argumentos para não recompor os salários neste mês. A principal razão é de que os salários do funcionalismo tiveram um crescimento de 17% acima da inflação no ano passado. Além disso, ele alegou que a folha de pagamento dos servidores aumentou quase 30%, saltando de R\$ 28,4 bilhões em 1994 para R\$ 36 bilhões no ano passado.